

IMPORTÂNCIA DA ESTRADA DE FERRO CARAJÁS

Nós da equipe “Os Contestados” escolhemos a Estrada de Ferro Carajás, um dos fatores que nos propeliram para escolher esse tema foi, sua importância financeira para todo o Estado do Maranhão e a sua influência cultural e histórica. A 1ª OEHM, solicitou que, as equipes fizessem um Documentário sobre um vínculo histórico, afetivo e cultural dos saberes e expertises do entorno das comunidades, na qual nós optamos em fazer com a EFC.

A ferrovia foi oficialmente inaugurada em 28 de fevereiro de 1985, com a presença do então presidente da república João Figueiredo, iniciando-se imediatamente o transporte de minérios de ferro e de manganês para exportação. Mesmo após a inauguração oficial a construção de pátios intermediários ao longo de toda a extensão da ferrovia ainda prosseguiu, sendo inaugurado oficialmente o transporte comercial de passageiros em março de 1986. A EFC começou a ser construída para transportar minério de ferro e manganês da mina de Carajás, no Pará, até o Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, em São Luís, que também pertence a Vale. O trem de minério começou a operar em 1985 e o de passageiros, em 1986. Em 2016, foi a vez do porto de Ponta da Madeira e do Trem de Passageiros completarem 30 anos de operação. Foram muitos os desafios, sobretudo os de engenharia para superar as imperfeições de solo e as dezenas de rios caudalosos comuns nestas regiões do Maranhão e Pará, estados cortados pela ferrovia que não por acaso, até hoje é uma das maiores obras do país. No início o geólogo Breno dos Santos descobre a primeira jazida de minério de ferro da região de Carajás, uma das maiores províncias minerais do mundo. Logo em seguida no ano de 1978, começaram o Projeto Carajás, segundo a página “portosma”.

No primeiro momento do vídeo, nós dispomos a introdução, a qual vem proferir o que nós iremos abordar em torno do vídeo todo.

Já no segundo momento, nós reproduzimos algumas cenas na Ferrovia, na qual se encontra no Tema.

O terceiro momento, nós contamos aonde fomos (Povoado Barradiço), onde se encontra um senhor chamado Francisco Cavalcante de Lobo (Chiquinho), com apenas 78 anos. Ele foi quem nós decidimos ser o nosso “Griô” na qual a palavra significa (Uma Biblioteca Viva).

No quarto momento, seu Francisco relatou no vídeo que a EFC é essencial para as comunidades de Santa Inês - Maranhão, tanto na parte da educação e na parte financeira das pessoas que moram em torno do trilho, ele afirma que gostava de observar os trens, e que um dia ele quase ia se acidentando embaixo do Viaduto, a Vale vem trazer proteção para as pessoas que residem próximo à linha, seu Francisco relata também o início, quando as máquinas estavam passando, para enfim construir a ferrovia.

O quinto e último momento, nós agradecemos a colaboração que Seu Francisco fez para nós, nos despedimos dele e enfim, finalizamos o vídeo com umas breves imagens demonstrando o nome de nossa equipe.

Nós gostaríamos de finalizar com um poema de Helda Almeida “Se queres caminhar nos trilhos do bem, prepara-te! Não será fácil! Mas a escolha é sua, a vida é sua e as compensações também serão suas!”

A equipe “Os Contestados” agradece a participação, e Muito Obrigado!